



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Equipe Responsável**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em junho, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de junho de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em junho, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 527,09**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (maio/2023), constatou-se **queda no valor total da cesta de -0,70%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar**  
**Maio/Junho - 2023**

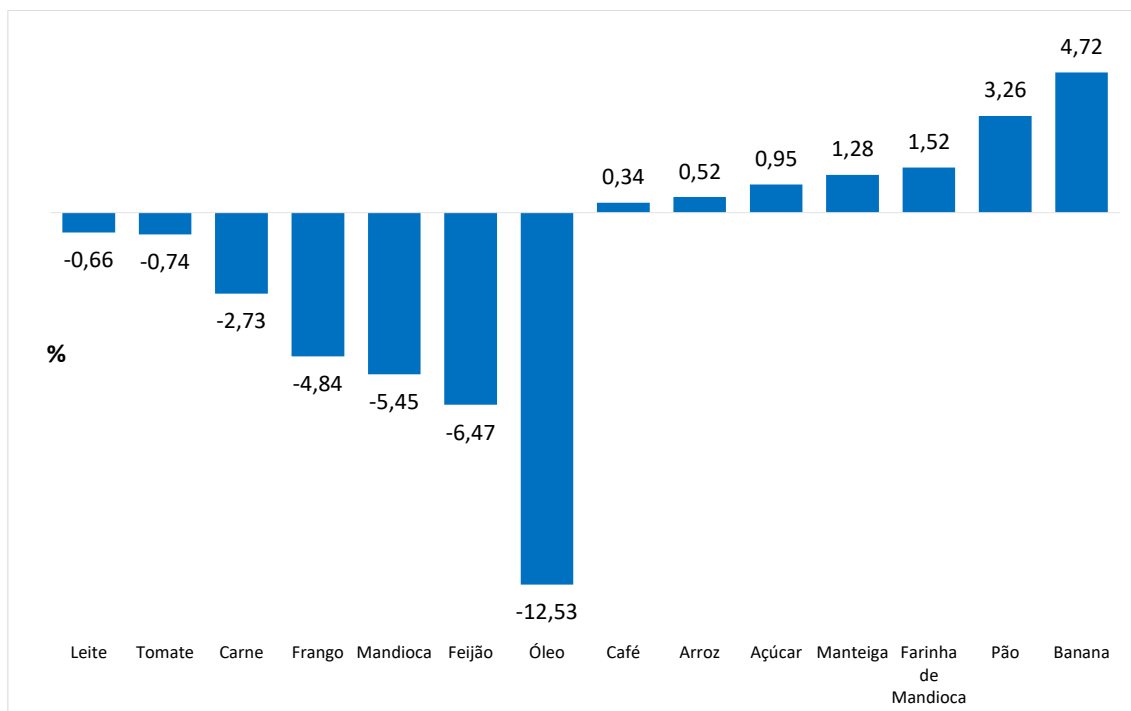
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Maio	Junho	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,88	18,98	0,10	0,52
Feijão	4,5 Kg	48,19	45,07	-3,12	-6,47
Carne	2,25 Kg	52,18	50,76	-1,42	-2,73
Frango	2,25 Kg	28,98	27,57	-1,40	-4,84
Leite	6 L	40,21	39,95	-0,27	-0,66
Pão	6 Kg	79,34	81,93	2,59	3,26
Café	0,6 Kg	20,94	21,02	0,07	0,34
Açúcar	3 Kg	12,71	12,83	0,12	0,95
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,69	19,99	0,30	1,52
Mandioca	6 Kg	33,50	31,67	-1,83	-5,45
Tomate	9 Kg	85,93	85,30	-0,63	-0,74
Banana	7,5 Dz	43,37	45,41	2,05	4,72
Óleo	750 Ml	6,20	5,43	-0,78	-12,53
Manteiga	0,75 Kg	40,68	41,19	0,52	1,28
<b>Total</b>	--	<b>530,80</b>	<b>527,09</b>	<b>-3,71</b>	<b>-0,70</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em junho/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 07 registraram recuo de preço em relação ao mês de maio/2023, sendo **o mais expressivo no item óleo, que registrou variação negativa de 12,53%**, na sequência o feijão (-6,47%), mandioca (-5,45%), frango (-4,84%) e carne (-2,73%). Em contrapartida, os outros 07 produtos da cesta tiveram alta de preço, com destaque para **a banana que registrou variação positiva de 4,72%**, seguido pelo pão (3,26%), farinha de mandioca (1,52%) e manteiga (1,28%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2023 em relação a maio/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em junho/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **87 horas e 50 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de maio/2023, verificou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 37 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.320,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Maio/Junho - 2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Arroz	3,6 Kg	3 h :08 min.	3 h :09 min.
Feijão	4,5 Kg	8 h :01 min.	7 h :30 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :41 min.	8 h :27 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :49 min.	4 h :35 min.
Leite	6 L	6 h :42 min.	6 h :39 min.
Pão	6 Kg	13 h :13 min.	13 h :39 min.
Café	0,6 Kg	3 h :29 min.	3 h :30 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :07 min.	2 h :08 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :16 min.	3 h :19 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :34 min.	5 h :16 min.
Tomate	9 Kg	14 h :19 min.	14 h :12 min.
Banana Prata	7,5 Dz	7 h :13 min.	7 h :34 min.
Óleo	750 ML	1 h :02 min.	0 h :54 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :46 min.	6 h :51 min.
<b>Total</b>	--	<b>88 h :28 min.</b>	<b>87 h :50 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 75,20.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 1,63% no custo total da cesta em relação ao mês de maio/2023**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Maio/Junho - 2023**

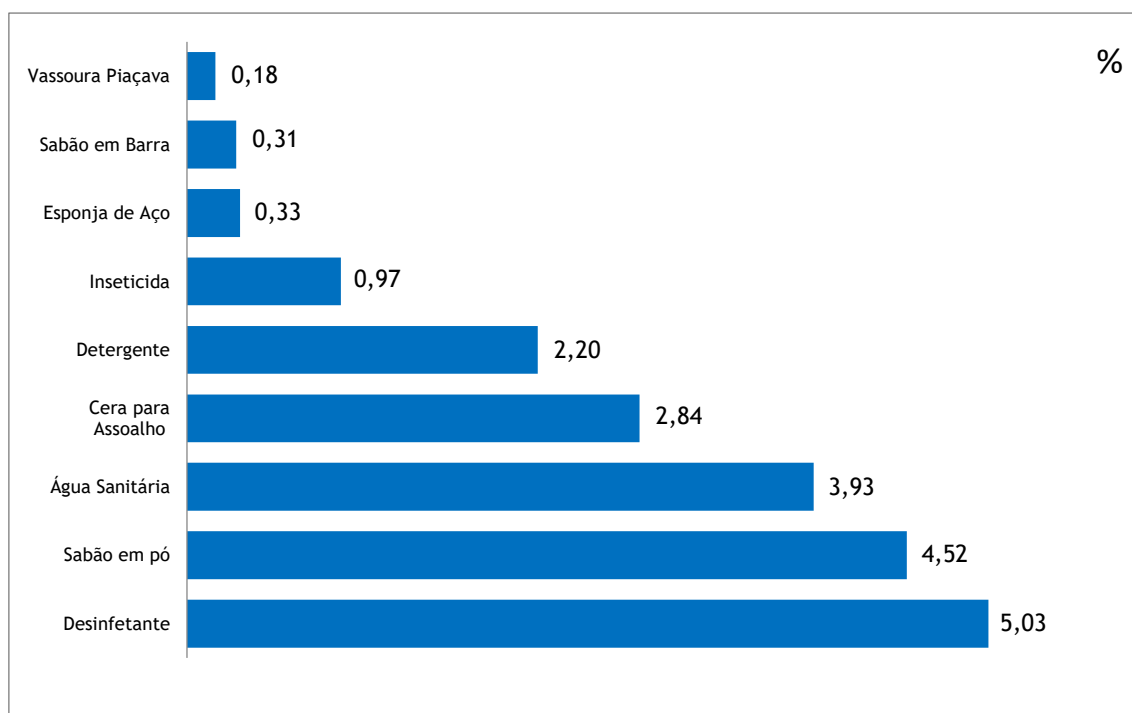
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Maio	Junho	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,63	3,77	0,14	3,93
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,83	2,84	0,01	0,33
Sabão em Barra	1 Kg	15,87	15,92	0,05	0,31
Sabão em pó	500 g	6,40	6,69	0,29	4,52
Detergente	500 ml	3,03	3,10	0,07	2,20
Desinfetante	285 ml	3,67	3,86	0,18	5,03
Vassoura Piaçava	unidade	12,91	12,93	0,02	0,18
Cera para Assoalho	450 g	10,50	10,80	0,30	2,84
Inseticida	500 ml	15,14	15,29	0,15	0,97
<b>Total</b>	--	<b>73,99</b>	<b>75,20</b>	<b>1,21</b>	<b>1,63</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Todos os produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica apresentaram aumento de preço em relação ao mês anterior (maio/2023), sendo **o mais expressivo no item desinfetante, que registrou variação positiva de 5,03%**, na sequência sabão em pó (4,52%) e água sanitária (3,93%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2023 em relação a maio/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em junho/2023, foi de **12 horas e 31 minutos**, o que representa 12 minutos a mais quando comparado com mês anterior (maio/2023).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Maio/Junho - 2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Água Sanitária	0,57 L	0 h :36 min.	0 h :37 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :28 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :38 min.	2 h :39 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :06 min.
Detergente	500 ml	0 h :30 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :36 min.	0 h :38 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :09 min.	2 h :09 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :45 min.	1 h :48 min.
Inseticida	500 ml	2 h :31 min.	2 h :32 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :19 min.</b>	<b>12 h :31 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 23,37.** Comparado com mês de maio/2023, a cesta registrou **alta de preço de 2,59%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Maio/Junho - 2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Maio	Junho	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,09	5,15	0,06	1,11
Creme Dental	90 g	4,49	4,61	0,12	2,72
Sabonete	2 de 90 g	5,22	5,17	-0,05	-0,98
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,73	4,88	0,15	3,18
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,25	3,56	0,31	9,59
<b>Total</b>	--	<b>22,79</b>	<b>23,37</b>	<b>0,59</b>	<b>2,59</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

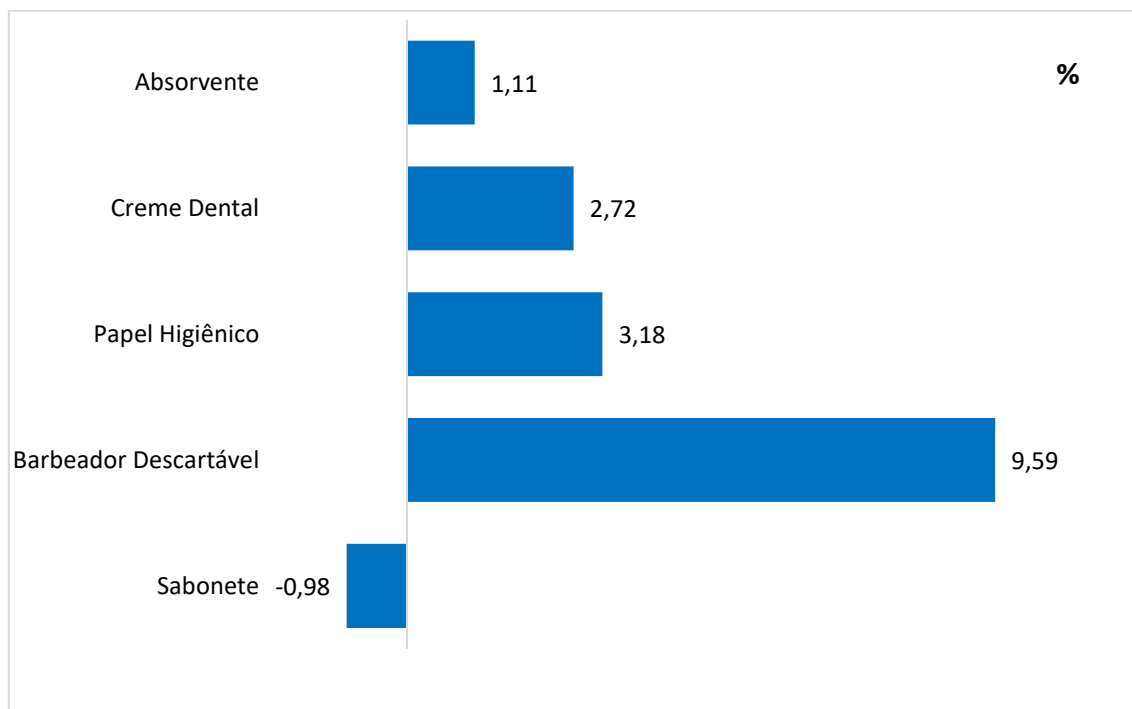
#### 3.2 Preços dos Produtos

Com exceção do sabonete, único item da cesta de higiene pessoal que apresentou redução de preço, cuja variação foi de aproximadamente -0,98%, todos os demais produtos da cesta de higiene pessoal tiveram alta de preço,



sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação expressiva de 9,59%**, seguido pelo o item papel higiênico (3,18%) e creme dental (2,72%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de junho/2023 em relação a maio/2023.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 53 minutos**, em junho/2023, o que representa 06 minutos a mais quando comparado com mês de maio/2023. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Maio/Junho - 2023**

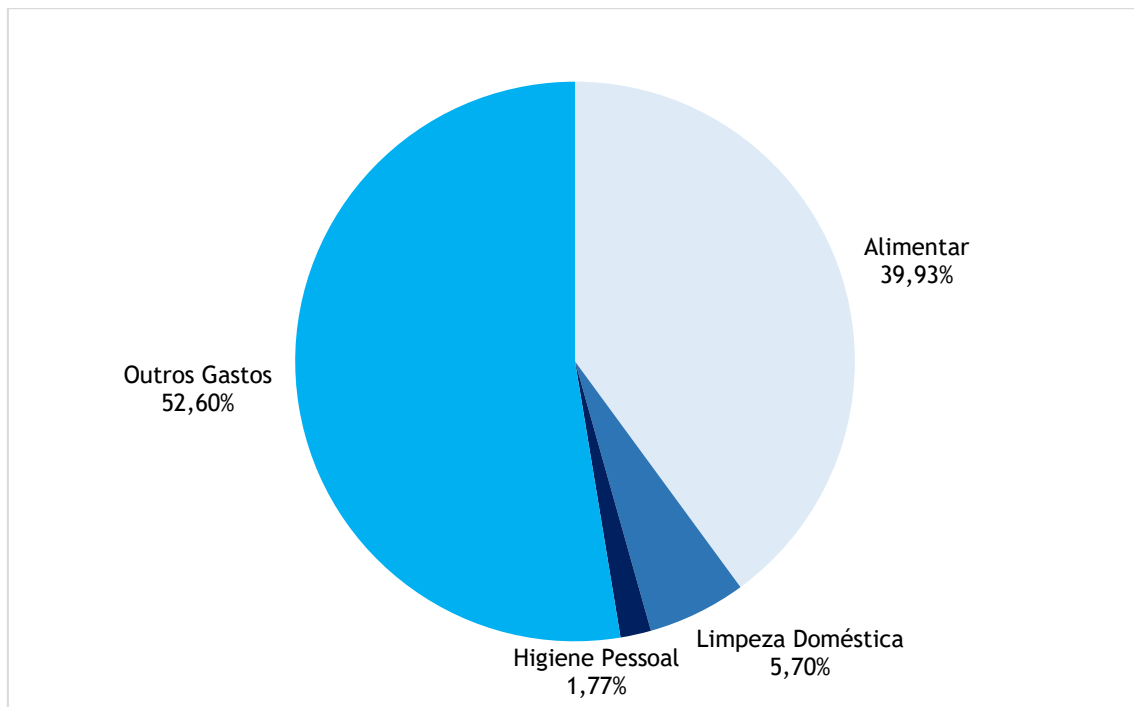
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Maio	Junho
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :50 min.	0 h :51 min.
Creme Dental	90 g	0 h :44 min.	0 h :46 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :52 min.	0 h :51 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :47 min.	0 h :48 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :32 min.	0 h :35 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :47 min.</b>	<b>3 h :53 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.320,00 foi de 47,40%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em junho/2023 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.189,81**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,66 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Comparando com o mesmo período do ano passado (junho/2022 a junho/2023), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de aproximadamente 7,90%, um aumento em termos absolutos de R\$ 45,82.

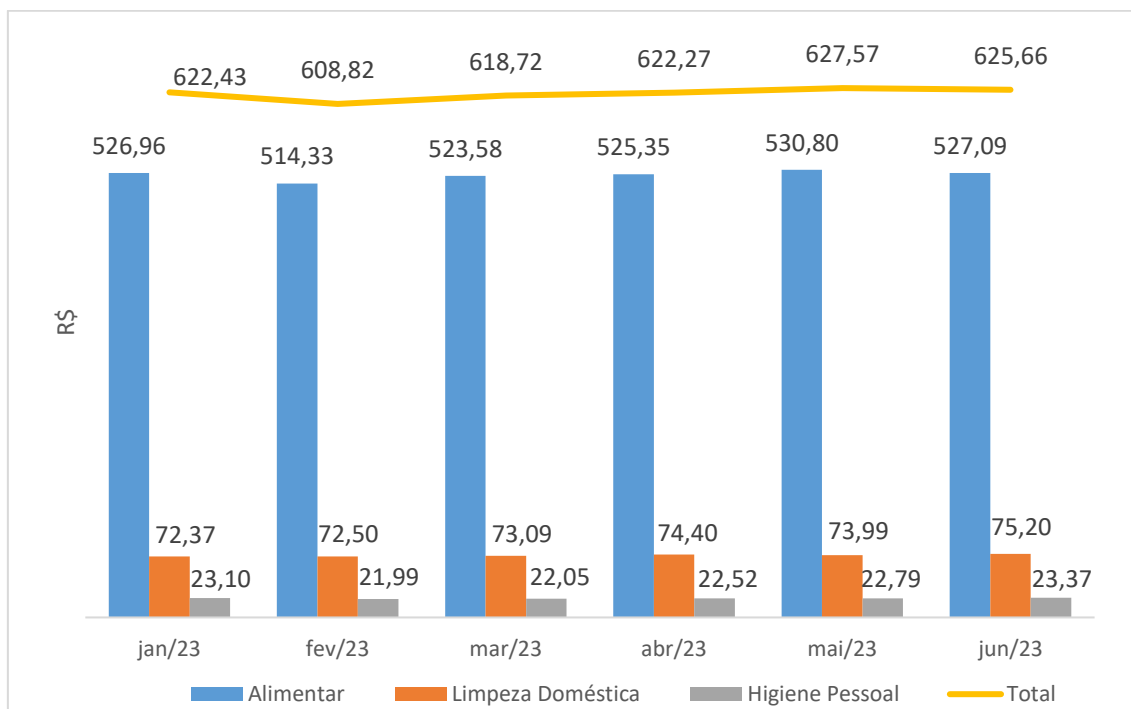
Conforme o **gráfico 05**, no período de janeiro/2023 a junho/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta foi para a cesta básica alimentar que vinha apresentando aumento nos últimos três meses (março, abril e maio), e, em junho os resultados das pesquisas revelaram queda de preço, em comparação com mês anterior (maio/2023). Observou-se que houver redução de preço no custo total da cesta em janeiro/2023 de R\$ - 30,75, em relação a dezembro/2022, e, de R\$ -12,62 em fevereiro/2023, em comparação com mês anterior (janeiro/2023), entretanto, nos meses de março, abril e maio o custo total da cesta voltou a apresentar alta de preço, registrando aumento em termos absolutos de R\$ 9,25, R\$ 1,77 e de R\$ 5,45, respectivamente, já em junho/2023 apresentou redução de preço de R\$ 3,71, em comparação com mês anterior (maio/2023). A cesta básica alimentar registrou alta acumulada nos últimos doze meses (junho/2022 a junho/2023) de R\$ 34,89, em termos absolutos.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, já em maio apresentou uma leve queda de R\$ 0,41, em termos absolutos, e, em junho voltou a subir, registrando aumento de R\$ 1,21, em comparação com maio/2023.

Com relação ao custo total da cesta de higiene pessoal, verificou-se que ocorreu leve redução de preço nos meses de janeiro/2023 e fevereiro/2023 e leve alta de preço nos meses seguintes (março, abril, maio e junho).

Analisando o valor total das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) constatou-se uma leve redução de R\$ 1,91 em comparação com o mês anterior (maio/2023), causada principalmente pela recuou nos preços de sete produtos da cesta alimentar, as quedas mais relevantes ocorreram nos itens: óleo (-12,53%), feijão (-6,47%), mandioca (-5,45%), frango (-4,84%) e carne (-2,73%).

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

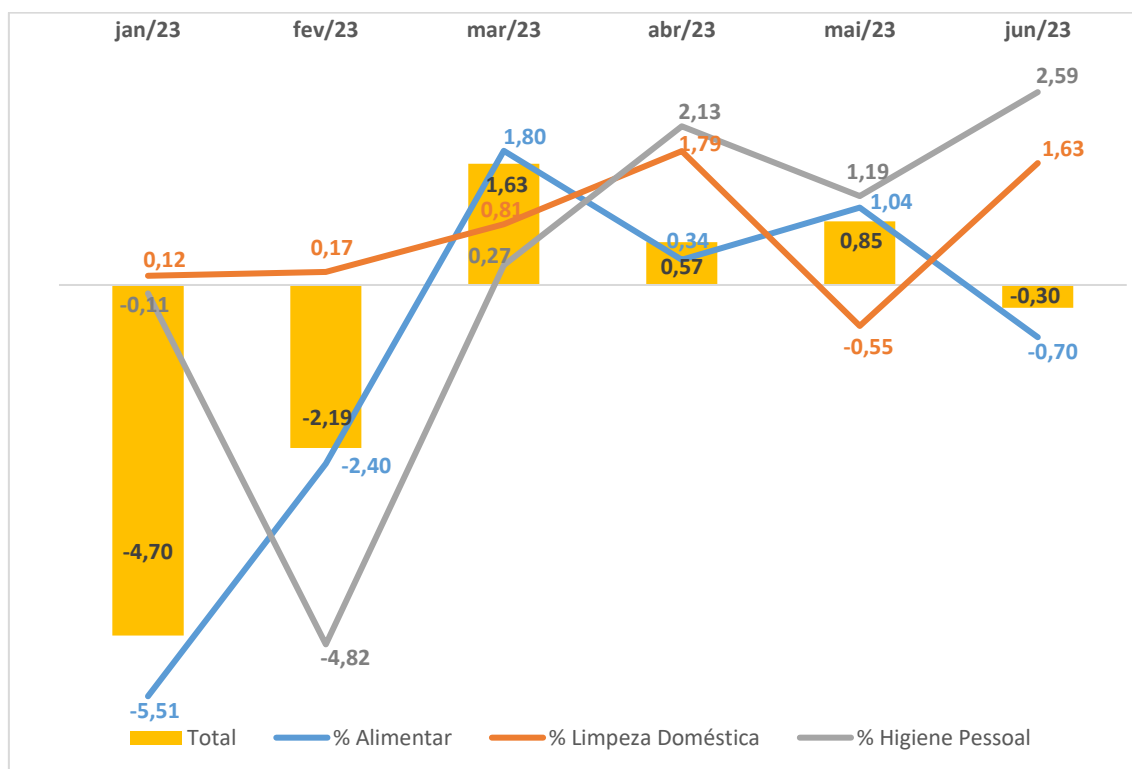
Considerando os últimos seis meses (janeiro/2023 a junho/2023) da pesquisa, constatou-se que houve um leve aumento **de 0,52% no valor acumulado do total das cestas**, sendo de apenas 0,03% na cesta alimentar, 3,91% na cesta de limpeza doméstica e de 1,18% na cesta de higiene pessoal.

A cesta básica alimentar registrou recuo de aproximadamente -5,51% em janeiro/2023 e de -2,40% em fevereiro/2023, porém, nos meses seguintes voltou a subir, sendo que em março o aumento foi de aproximadamente 1,80%, abril (0,34%) e maio (1,04%), já em junho apresentou redução de apenas -0,70%, conforme o **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que, entre o período de janeiro a abril, a cesta de limpeza doméstica registrou acréscimo de preço, a maior variação ocorreu no mês de abril (1,79%), já em maio/2023, apresentou uma leve redução de preço, cuja variação negativa foi de apenas -0,55%, e, em junho, o total da cesta voltou a subir apresentando variação positiva de 1,63%.

Por sua vez, a cesta de higiene pessoal, registrou recuo de preço no mês de janeiro (-0,11%) e fevereiro (-4,82%), entretanto, no período de março a junho o valor da cesta voltou a subir, a maior variação ocorreu no mês de junho (2,59%).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de junho/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 527,09) permaneceu abaixo do valor de Aracaju (R\$ 567,11), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



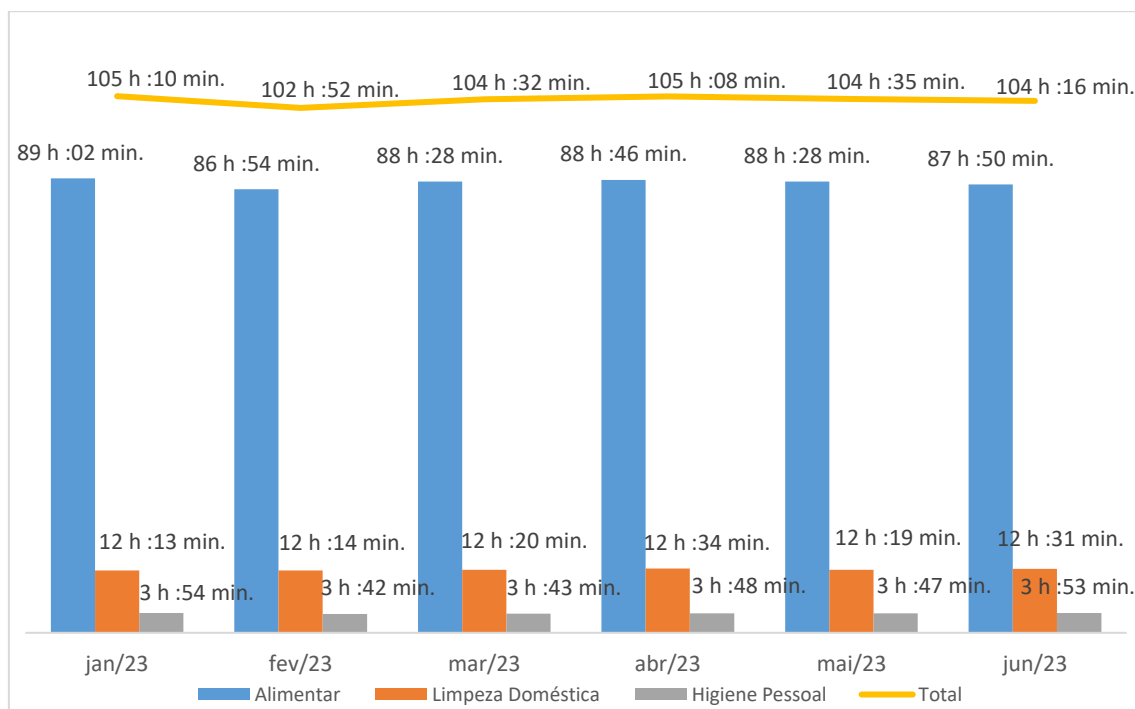
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (janeiro/2023 a junho/2023) foi observado uma redução no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em junho/2023, o trabalhador comum teve que trabalhar 104 horas e 16 minutos para adquirir as três cestas básicas, constatou-se uma redução de aproximadamente 53 minutos em relação ao mês de janeiro/2023, já em comparação com mês anterior (maio/2023) teve uma redução de 19 minutos, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum. É importante observar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

## Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

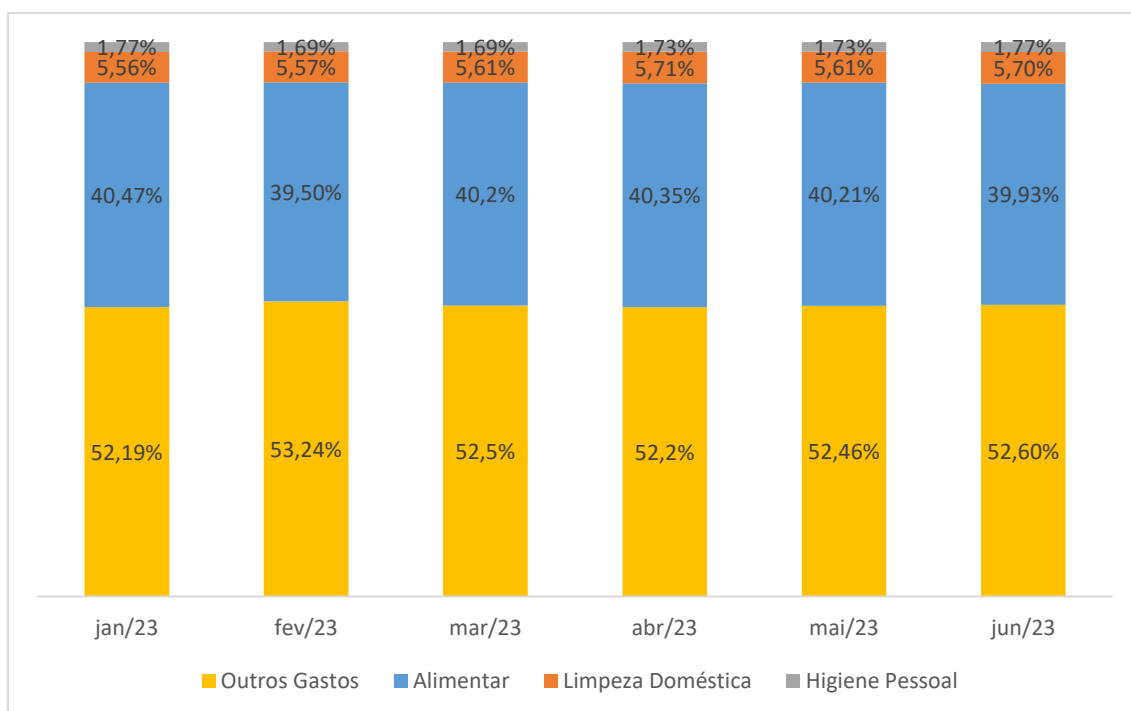
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, que saiu de 40,47% em janeiro para 39,93% em junho, conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 47,81% em janeiro/2023, passou para 47,40%, em junho /2023, apresentando leve redução de 0,41%, em termos percentuais.

Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em junho/2023, aproximadamente 51,2% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 43,17%, em termos percentuais.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

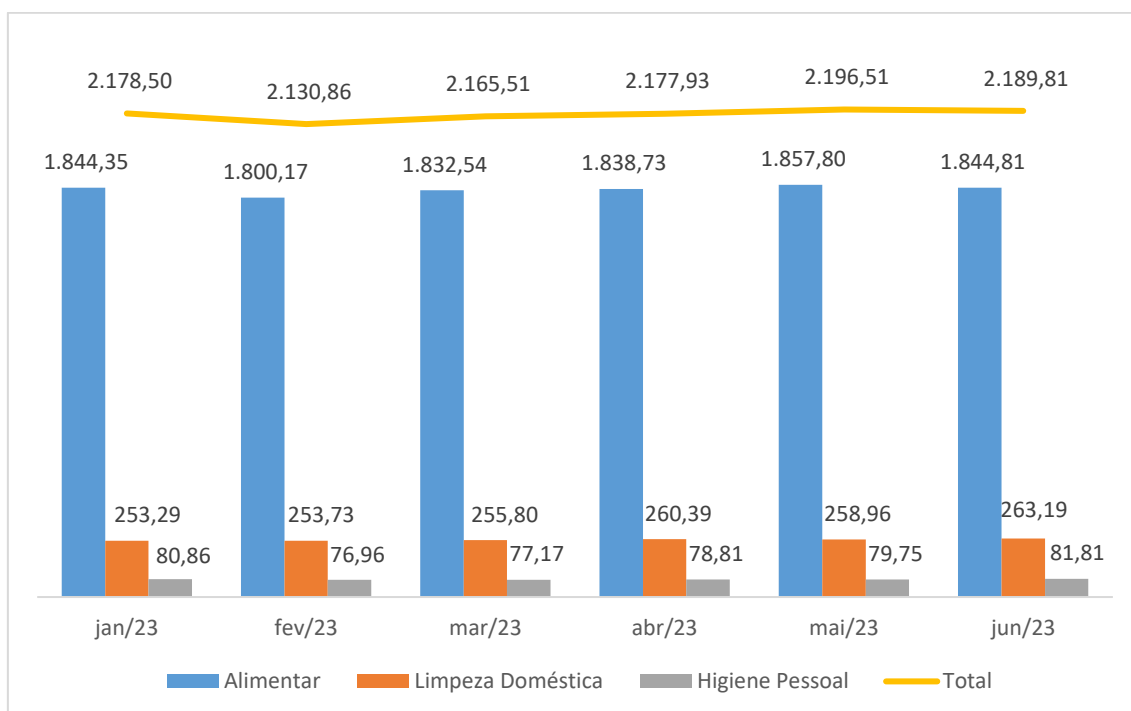
#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (janeiro/2023 a junho/2023), os resultados da pesquisa revelaram que ocorreu um aumento de preço para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas, passando de R\$ 2.178,50 em janeiro/2023 para R\$ 2.189,81 em junho/2023, nota-se um aumento acumulado no período de R\$ 11,32 no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Ainda de acordo com os resultados da pesquisa, verificou-se que o valor da cesta alimentar se manteve praticamente estável apresentando um leve aumento de apenas R\$ 0,46, entretanto, o valor total da cesta de limpeza doméstica teve um aumento mais expressiva, sendo que o valor era de R\$ 253,29 em janeiro/2023 e saltou para R\$ 263,19 em junho/2023, apresentando uma alta acumulada de R\$ 9,90, já a cesta de higiene pessoal teve um leve aumento de preço (R\$ 0,95).

### Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

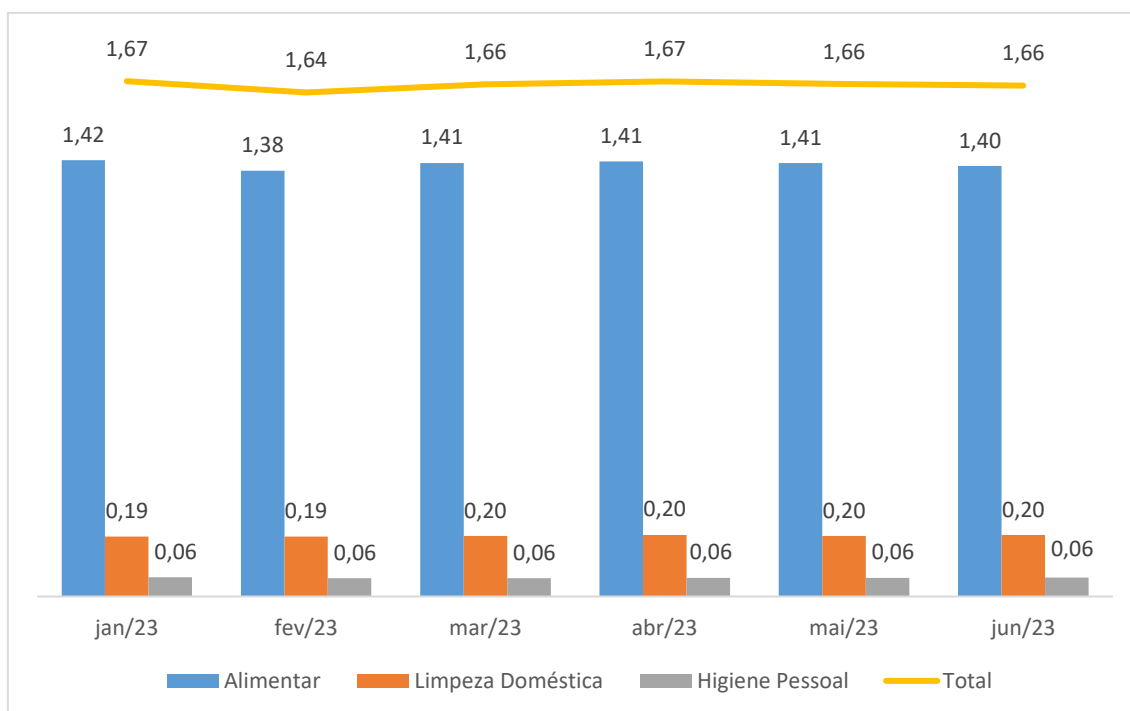
Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se que, após o reajuste do salário mínimo, houve uma leve redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica, portanto, constatou-se que em janeiro/2023, a mesma família padrão precisava comprometer 1,67, já em junho/2023 foram necessários 1,66 salários mínimos.

Dessa forma, quando se considera a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, observa-se que em janeiro era necessário comprometer aproximadamente 1,42, já em junho passou para 1,40.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.



**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento das cestas foram o óleo, feijão e mandioca.

De acordo com o DIEESE, apesar da elevação dos preços internos e externos do grão e da maior demanda de óleo de soja para produção de biocombustível, os preços diminuíram no varejo. Por sua vez, a queda do preço do feijão ocorreu devido o bom rendimento das lavouras e pela expectativa de volume expressivo a ser colhido nas próximas safras.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central (junho/2023), a inflação acumulada em doze meses continuou recuando desde o Relatório anterior, tanto na sua medida agregada, quanto nas diversas medidas de inflação subjacente. Na métrica trimestral, a inflação ao consumidor e as medidas de núcleo também apresentaram arrefecimento no período, embora continuem em patamar elevado, incompatível com o cumprimento da meta para a inflação. A desinflação foi mais pronunciada em bens industriais e alimentos. A apreciação do real e a queda nos preços ao produtor, tanto agrícolas quanto industriais, sugerem continuidade nesse movimento nos próximos meses.